UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA - EDITAL 5/2016

REVISOR DE TEXTO - PROVA PRÁTICA

GABARITO (valor de cada correção em azul, entre parênteses)

Os dois textos que se seguem são fragmentos avulsos retirados de publicação da Editora UFV, de teses da UFV e da internet, com bruscas alterações/adaptações, assim como os nomes de autores citados são fictícios, sendo qualquer semelhança meramente coincidência. Leia-os atentamente, sublinhe à caneta as partes que julgar merecedoras de reparos e proceda à correção estritamente necessária.

TEXTO 1

Candango, Esperafico e Martim (2015) em entrevista pesquisaram em muitos países do mundo uma

Candango et al. (2)

em muitos países (2)

gama de pessoas para saber se faziam uso de plantas medicinais. Concluíram que a grande maioria cultivava

essas plantas em casa para a cura de suas enfermidades, ou seja, 5% da entrevista não tinha o hábito de

dos entrevistados (2) tinham (2)

curarem-se com fisioterápicos.

se curarem (2) fitoterápicos (2)

Diante do exposto, percebe-se que os resultados resultam na evidência que a totalidade dos 100% de

evidenciam (2) 95% dos/quase a totalidade dos(2)

 $\underline{todos\ os}\ entrevistados\ afirmaram\ \underline{terem\ o\ costume\ de\ fazerem}\ uso\ de\ plantas\ medicinais\ para\ o\ tratamento\ de$

fazer (1)

suas enfermidades e possuírem conhecimento sobre essas plantas. Dado esse superior do que o referido pela

possuir (2) aos referidos (1)

Organização Mundial da Saúde (ONS), no mesmo ano desta pesquisa, quando com relação aos países que

(OMS) (1) retirar a palavra quando (2)

utilizam essas plantas medicinais: 75% na África; na França 65%; 60% no Canadá e.

(1) retirar a palavra medicinais 65% na França (1) no Canadá; (1)

na Áustria, 48%; nos Estados Unidos 42%,

48% na Áustria; (1) 42% nos Estados Unidos; (1)

40%, na China; e, na Bélgica, 38%, OMS, 2012.

(1) 40% na China e 38% na Bélgica (1) (OMS, 2015). (2+2)

Nessa pesquisa, os autores utilizaram o índice Kappa, avaliado de acordo com a Tabela de

Desempenho proposto por Fonseca, 2000, citado por CAMPELA (2011) que índices entre 0,21 - 0,4

proposta (1) (1) (2000 citado por CAMPELA, 2011) em que (1) e (2)

é considerado razoável;

índice entre

são considerados razoáveis (1+1+2) retirar a palavra índice (2)

0,41 <u>a</u> 0,6 <u>bom</u>, entre 0,61 <u>a</u> 0,8, muito bons; e entre 0,81 e 1, excelentes.

(1) e ,bons; (2+1) e (1)

Medicinais são plantas que possuem princípios ativos que ajudam no tratamento das doenças,

Plantas medicinais são aquelas (2)

podendo até <u>curarem</u>. São utilizadas na forma de chás ou infusões que devem ser <u>ingeridas</u> diariamente,

curar (1) (1) ingeridos retirar a vírgula (1)

enquanto durar o tratamento, pois é preciso ter cuidado ao consumir, conquanto algumas são tóxicas e

mas (2) (2) acrescentar: essas plantas sejam (1)

para potencial abortivas.

potencialmente (2)

A maior concentração de plantas medicinais no Brasil <u>encontram</u> na Amazônia devido ao clima <u>encontra-se</u> (2)

brasileiro, mas a maioria delas pode ser adquirida processada ou <u>em natura</u> em lojas especializadas e em dessa região (2)

"in natura"/in natura, colocando em itálico (2)

casas de produtos naturais.

TEXTO 2

Foi desenvolvido um experimento nos períodos de janeiro a dezembro de 2014 e <u>no</u> de setembro a retirar "no" (1)

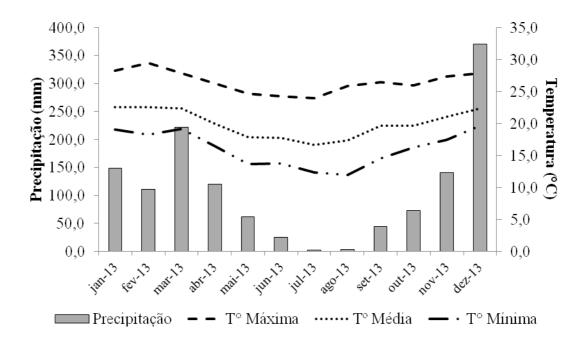
dezembro de 2015, em uma área de pastagem pertencente ao Departamento de Zootecnia da <u>Universidade</u>

<u>Federal de Viçosa</u>, em Viçosa, MG, cuja temperatura média anual é de 23 °C, oscilando entre a máxima de <u>20</u> acrescentar: (UFV) (2) (1) <u>28</u>

°C e a mínima de <u>28</u> °C (Figura 1). Os dados climáticos na área do experimento foram obtidos da Estação

20 (1)

Meteorológica da UFV.



Fonte: Adaptado de DURANO, 2015.

essa informação deve vir depois da legenda (2)

Figura 1 - Precipitação pluvial e temperatura em Viçosa, MG, durante o experimento.

essa informação deve vir após a figura

O experimento foi realizado em pastagem de <u>Brachiária decumbens</u> (capim-braquiária) estabelecida em itálico e sem acento (2+2)

em 2014. Os tratamentos consistiram de <u>quatro</u> doses de nitrogênio aplicadas em março e outubro de 2014 e três (2)

novembro de 2015 (40, 80 e 120 kg/ha de N).

N, respectivamente). (2)

Após colhidas, as amostras de forragem foram secadas sobre lona plástica identificadas e

Depois de (1) secas (1) plástica, identificadas (2)

encaminhadas pelo laboratório do Departamento de Zootecnia da UFV, para análise do teor de umidade.

ao (1)

As doses do adubo nitrogenado corresponderam as parcelas e aos dias do período de pastejo dos

às (2) os (2)

animais na primavera, \underline{as} subparcelas. A característica massa de forragem e as porcentagens dos seus

às (2)

componentes morfológicos não atenderam aos pressupostos da análise de variância, razão por que foram

<u>analisados</u> de forma não paramétrica. Mesmo assim, <u>os ovinos</u> tiveram significativos ganhos de pesos inicial e analisadas (1) <u>os bovinos (2)</u>

final (Quadro 1).

(Tabela 1) (2)

Tabela 1 - Pesos inicial e final e ganho de peso diário (GPD) e por área (GPDA) de bovinos em pastos de

capim-braquiária nas diferentes doses de N

| Variável | Dose (kg/ha de nitrogênio) | | | | EPM* |
|----------------------|----------------------------|-------|-------|-------|------|
| | 0 | 40 | 80 | 120 | |
| Peso inicial (kg) | 227,4 | 235,8 | 232,2 | 223,4 | 4,96 |
| Peso final (kg) | 256,3 | 275,3 | 281,3 | 258,4 | 7,12 |
| GPD (kg/dia) | 0,341 | 0,465 | 0,578 | 0,412 | 0,04 |
| GPDA (kg/ha) | 1,23 | 1,46 | 1,88 | 1,72 | 0,17 |
| | | | | | |

excluir a borda lateral da tabela (1)

*Erro-padrão da média.

Fonte: Adaptado de DURANO, 2015.